

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)



EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira . . 8\$00
> > 10 > —Para outras localidades . 9\$90
Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

Redacção e Administração

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

ISIDORO MANUEL PIRES

O Dilema do nosso Tempo

A HISTÓRIA da humanidade caracteriza-se, na sua evolução, por traços de descontinuidade que imprimem, invariavelmente, um sentido de renovação nas concepções de vida e do bem estar social, em cujos limites o homem se terá de mover. E são esses dois valores que, encarados em toda a sua amplitude, levantam em cada época o dilema cruciante perante o qual o espírito humano terá de tomar posição decidida, marcando uma nova linha de conduta que há-de perdurar, até que a saciedade ou a saturação voltem a clamar por uma nova mudança de concepções. É a eterna lei da renovação a comandar o homem e o universo nas suas mais diversas manifestações externas.

O espírito humano, na ansiedade crescente de encontrar o ponto culminante da felicidade, tentará insistentemente descobrir a sua solução, à sombra de um ideal que constrói e que o deslumbra, como facho luminoso, durante fases mais ou menos duradouras. Mas, porque todas essas construções se levantam sobre um conceito de felicidade que se afasta das leis do Bem impressas nas consciências, elas terão fatalmente de ruir perante as forças que se desencadeiam à sua volta, dando lugar a novas ideologias de instabilidade idêntica.

Apenas a concepção cristã do homem e da vida, porque harmónica com as verdadeiras leis impressas por Deus na alma humana, perdurará intangível através dos tempos, a apontar aos espíritos a solução de felicidade que procuram tão ansiosamente.

Como todas as épocas, a nossa bate-se presentemente perante um dilema que põe em jogo três valores fundamentais — a Vida, o Homem e a Sociedade —, fulcro em torno do qual se agitam todas as correntes de pensamento nos aspectos social, político, económico e religioso.

Contra a concepção cristã, que teimosamente mostra aos espíritos a verdadeira linha de conduta, levanta-se implacável e destemida a mística comunista. Porque, embora falsa, exhibe uma solução para as aspirações de felicidade, de justiça e de fraternidade, que se encontram profundamente radicadas na alma humana, a visão comunista da sociedade desenha-se no ambiente turvado do nosso tempo, como nova esperança das multidões na construção dum mundo melhor.

Um conjunto de circunstâncias que se vieram avolumando a partir dos fins do século XVIII, lançando a humanidade em crises sucessivas, condicionaram a formação do ambiente social propício ao desenvolvimento das doutrinas que pretendessem, em teoria, solucionar essas mesmas crises.

Foi a propaganda materialista, que se espalhou por todos os sectores da vida e que tentou fazer submergir os verdadeiros conceitos de justiça e de felicidade. Foi o desenvolvimento incontrolado do industrialismo que, fazendo do homem uma autêntica máquina, o ajudou a despersonalizar

por Horácio Corgas

Cantina Escolar

ENCONTRA-SE em vias de atingir, o que é de desejo, a organização de uma Cantina Escolar na sede do Concelho de Tavira, que se destina a fornecer gratuitamente uma refeição diária às crianças necessitadas, a qual conta já o auxílio do Estado e Entidades Oficiais.

O Estado contribuirá com um edifício apropriado se a manutenção da Cantina estiver assegurada, além de um subsídio anual, distribuído pelo Ministério da Educação Nacional. Para despesas de instalação e entrada em funcionamento, o Estado, por intermédio de Sua Excelência o sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, contribuirá com uma importância cujo montante não será inferior a 5.000\$00.

Colaboram nesta obra os srs. Governador Civil do Distrito e o Presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Virgem Peregrina

COM a saída da Imagem, hoje, da aldeia de Santa Catarina, termina a brilhante peregrinação realizada no nosso concelho.

Toda ela se revestiu de apoteóticas manifestações de alegria e de fervorosas demonstrações de fé.

A todos os actos o povo acorreu com respeito e veneração.

A Imagem de Nossa Senhora de Fátima marcou, com a sua passagem pelas nossas freguesias, um rasto luminoso.

Quantas preces se elevaram? Quantas promessas se fizeram?

O seu divino auxílio foi invocado por milhares de almas que imploraram para os seus males ou para as trevas da sua alma um raio de luz da sua graça.

Exuberantes manifestações de regozijo assinalaram a sua passagem por este concelho; estradas e caminhos atapetados de verdura, lares engalanados, mirros e frontarias repletos de lumes em seu louvor.

Conceição, Luz, Livramento, Amaro Gonçalves, Santo Estêvão e Santa Catarina deram o melhor do seu contributo para a grande manifestação.

Dr. Tavares de Almeida

A convite da Secretaria do Estado Americano, encontra-se na América do Norte o sr. Dr. Tavares de Almeida, ilustre chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional de Informação, onde já visitou diversas cidades, tendo, na sua passagem por Ludlow, assistido à missa na igreja de Nossa Senhora de Fátima, a qual foi celebrada pelo seu amigo pessoal Rev. Dr. Manuel Rocha.

O Sr. Subsecretário de Estado do Exército

visitou as instalações militares

de TAVIRA

NO passado dia 16 do corrente, pelas 10,30 horas, esteve nesta cidade, em visita ao Centro de Instrução de Sargentos Militianos de Infantaria, o sr. Tenente-Coronel Sá Viana Rebelo, ilustre Subsecretário de Estado do Exército.

À porta das armas, era aguardado pelo inspector da 4.ª Região Militar, sr. Brigadeiro Alves de Sousa; pelo seu ajudante, pelo sr. Major Garcia Pereira, director do

A terminar disse: «A cidade, por meu intermédio, solicita de V. Ex.ª que não esqueça as suas tradições militares e que a apoie nas suas justas aspirações».

Sua Ex.ª o Sr. Subsecretário do Exército agradeceu os cumprimentos dos tavirenses, pro-



O Quartel da Atalaia

C.I.S.M.I., e pelo sr. Capitão Santos, seu subdirector.

A guarda de honra foi prestada por uma Companhia, comandada pelo sr. Capitão Duarte Pedrosa.

Após os cumprimentos do estilo, aquele membro do Governo passou revista ao batalhão, que estava formado na parada do quartel, sob o comando do sr. Capitão Palma, tendo feito algumas perguntas aos intruendos.

No gabinete do comandante, recebeu os cumprimentos dos oficiais do Centro e de outras entidades militares do concelho.

Também a apresentar cumprimentos ao ilustre visitante esteve no Quartel uma comissão constituída pelos srs. presidente e vice-presidente da Câmara, vereação municipal, presidente da União Nacional e representantes do comércio e da indústria locais.

O sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente do Município, apresentou cumprimentos ao sr. Subsecretário de Estado do Exército, em nome do concelho, e agradeceu as atenções dispensadas ao problema militar de Tavira, rogando-lhe que transmitisse ao Ex.º Sr. Coronel Santos Costa, insigne Ministro da Defesa e interino do Exército, a indelével gratidão do povo de Tavira, pela criteriosa deliberação do seu duto despacho, que voltou a colocar nesta cidade, de gloriosas e nobres tradições militares, o Centro de Instrução de Sargentos Militianos de Infantaria, que muito contribui para lhe dar alma, impulsionando uma grande parcela do seu comércio, por isso, a cidade jamais poderá olvidar tão grande prova de atenção.

metendo interessar-se pela situação militar de Tavira.

Depois de visitar as dependências do Quartel da Atalaia, onde tomou conhecimento das necessidades de obras de ampliação a realizar, visitou também os edifícios militares do Hospital Militar e Quartel da Graça, seguindo depois para a Pousada de S. Brás de Alportel, onde almoçou.

Campanha Nacional

de Educação de Adultos

NO passado dia 16 do corrente, numa das salas da sede da Escola Masculina, desta cidade, realizou-se, pelas 15 horas, uma sessão pró Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Assistiram à reunião os agentes de ensino primário oficial das freguesias de Santa Maria e Santiago deste concelho, bem como os de Santo Estêvão.

Presidiu um representante do sr. Presidente da Câmara — o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria — que foi ladeado pelos srs. Prior de Tavira, Delegado Escolar, prof. Ramos, que representava o nosso jornal e José Rodrigues Horta; este último na qualidade de correspondente dos jornais «Diário de Notícias» e «Diário Popular».

Ao abrir a sessão o representante do sr. Presidente da Câmara explicou o motivo pe-

Carnaval em Loulé e Portimão

INICIAM-SE hoje os brilhantes e tradicionais festejos em Loulé e Portimão.

As interessantes Batalhas de Flores, que se realizarão durante os três dias de Carnaval, já têm o seu êxito assegurado, se o tempo o permitir.

Os cartazes anunciadores das festas, espalhados por toda a parte, mostram bem quanta alegria se vai viver nestes dias foliões do Carnaval algarvio.

São inúmeras as excursões marcadas para esses dias à nossa província. Loulé e Portimão são o mais eloquente cartaz turístico do Entrudo.

Dezenas de carros vistosamente engalanados, ranchos folclóricos, estudantinas, etc., darão aos visitantes uma nota colorida da vida deste rincão à «beira-mar plantado».



Uma estudantina



Pela Provincia

Luz de Tavira

Campanha Contra o Analfabetismo — No passado dia 16, teve lugar, na Escola Primária desta localidade, uma reunião, presidida pelo sr. Manuel de Sousa Neto, presidente da Junta de Freguesia, que era ladeado pelos srs. Ventura Ladeira, Delegado Escolar em Tavira, Manuel Parreira Dias, professor escolar nesta localidade, Manuel Correia Dourado e João Varela, presidente e secretário da Casa do Povo, respectivamente, e Rogério Neto, proprietário.

Na sessão, notou-se a assistência de todo o professorado da freguesia de Luz de Tavira, Amaro Gonçalves, Livramento e Sitio do Alto.

Partidas e chegadas — De visita a sua família, encontra-se nesta localidade o sr. Eng.º Diamantino Lucas Amaro e sua esposa sr.ª D. Deolinda Baeta de Campos Amaro, cunhado e irmã do sr. Dr. Francisco de Campos, médico, nesta localidade.

Doente — Em casa de seu avô, o nosso prezado assinante sr. João Viegas, encontra-se em convalescença, depois duma grave doença, em Lisboa, o menino Diógenes Lourenço Viegas. — C.

Vendem-se

2 prédios em Tavira, com a chave na mão, sendo um na Rua das Capacheiras, n.º 22, e outro na Rua dos Machados, n.º 13. Informa-se no Largo das Portas do Postigo, n.º 1 a 7, nesta cidade.

Trespasa-se

Estância de madeiras, ferreiros e drogas. Quem pretender dirija-se à Rua Jacques Pessoa, n.º 24 — Tavira.

lo qual ali se encontrava e deu a palavra ao sr. prof. Ramos que fez uma alocação subordinada ao tema: — «Campanha Nacional da Educação de Adultos».

Falou, seguidamente, o sr. Delegado Escolar dissertando sobre a parte burocrática do movimento da Campanha.

O representante do sr. Presidente da Câmara, depois de ter manifestado que era desejo de quem ali representava, que o número de analfabetos do concelho de Tavira diminuisse consideravelmente declarou encerrada a sessão.

O DILEMA DO NOSSO TEMPO

Continuação da 1.ª página

zar-se e a esquecer a sua verdadeira missão social.

Assim a mística marxista encontrou o ambiente ideal para o seu desenvolvimento. Mas, porque ela se alimenta de realidades, que constituem na sua essência uma deformação do pensamento humano, não poderá satisfazer as necessidades do nosso tempo e terá de sossobrar inevitavelmente.

Assente na pobreza de espiritualismo do mundo moderno e numa dificiente e injusta organização social, o comunismo encerra em si mesmo o germe da sua destruição. A luta afigura-se gigantesca, mas hoje como ontem, a concepção cristã sairá vitoriosa, porventura mais cintilante ainda na pureza dos seus conceitos e na firmeza das verdades que a informam.

Indispensável!

— Então este ano vais a algum baile de máscaras?

— Vou a vários! Mas fica sabendo que para todos eles levo um pacote com Confettis e Serpentinhas da Casa Brasil da Rua da Liberdade! Que queres? Eu não gasto artigos de Carnaval de outra casa!

— E fazes tu muito bem!...



Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA — TRATAMENTOS ELECTRICOS — ONDAS CURTAS — ULTRA-SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

Por esse Mundo fora...

Por proposta de Khrushchev, primeiro-secretário do partido comunista russo, o marechal Bulganine substituiu Malenkov, na presidência do Ministério que pediu a demissão sob o pretexto de que lhe carecia experiência para gerir os negócios do Estado. Ao tomar conta do poder, Bulganine reafirmou aos comunistas chineses o auxílio russo no caso da Formosa.

Convidado a formar o 21.º governo francês, Antoine Pinay, «leader» dos independentes, depois das habituais consultas, desistiu do encargo em virtude dos republicanos populares não lhe terem dado a necessária colaboração. René Coty encarregou agora o republicano popular Pierre Pflimlin de que procede às consultas e convites aguardando-se se terá melhor êxito que Pinay.

Ao ser interrogado pelos jornalistas sobre a possibilidade de um encontro entre o presidente Eisenhower e o marechal Zukov, novo ministro de Defesa da Rússia, o embaixador soviético em Washington declarou: «São muito bons amigos. Não posso afirmar que a visita seja feita mas não vejo razões para que não possamos admitir que se efectue».

Imparcial

Livros e Revistas

Seleções Femininas — Está publicado — e recebemos um exemplar, que muito agradecemos — o n.º 8 desta magnífica revista ilustrada, única no género em Portugal e que se pode dizer magnífica precisamente porque é magnífica a colaboração, magnífica a capa a cores e magníficas as ilustrações do texto, só para falar nestes três aspectos.

Do texto destacamos os seguintes artigos: Falando da moda, de Berta de Sá; A moda em Paris, de Huguette Godin; Trajes de ver a Deus, de Azinhal Abelho; A higiene do bebê e O castigo para as crianças, de Ruth Martin; Cuide de si, de Annich; A origem de algumas modas, de Rollin de Macedo.

Além destes artigos, inclui o presente número de «Seleções Femininas», outros de grande interesse, da Redacção, como: O A.B.C. da boa linha, Seja prática, Jardinagem, Artistas estrangeiras em Portugal, Noticiário da Moda, Por esse Mundo fora, A mulher e o lar, Problemas pedagógicos.

Panorama de Geografia — Aca-ba de ser publicado o fascículo n.º 18, desta magnífica obra de estudo editada pela Biblioteca Cosmos. O plano é da autoria do Dr. Vitorino Magalhães Godinho, com a colaboração dos Drs. Alfredo Fernandes Martins e Joel Serrão.

Trata-se duma publicação que interessa a todos os estudiosos e ainda aqueles que desejem organizar uma boa biblioteca.

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

DENTADURAS

Executam-se com perfeição e rapidez. Arranjo de placas e colocação de dentes no próprio dia.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se ao Ex.º Sr. Armando Cardoso, Pensão Caleça — Tavira.

Pela Imprensa

«A ESCOLA NOVA»

Entrou no 6.º ano de publicação este simpático quinzenário, órgão da Escola do Magistério Primário de Faro.

São 5 anos de labor em prol da nobre causa do ensino, que brilhantemente defende, graças ao esforço e inteligência desenvolvidos pelo seu ilustre director.

A Escola Nova é, além de um clamor da mocidade alegre e buliçosa, um baluarte doutrinário e de propaganda dos problemas de ensino.

Os mais sãos princípios educativos têm sido ventilados, pois o jornal tem sido sempre norteado por um elevado espírito nacionalista, assente na trilogia bendita — Deus, Pátria e Família.

Pela brilhante efeméride, felicitamos o seu ilustre Director bem como o seu corpo redactorial, fazendo votos pelas prosperidades de «A Escola Nova».

Torno mecânico

A Empresa Rodoviária — Olhão, aceita propostas para o fornecimento de um torno mecânico de 1,50 metros entre pontos, barramento prismático e caixa Norton, com motor eléctrico acoplado, 220/380, 50 períodos, alterna. Novo ou usado. Até ao fim do corrente mês.

Resposta à mesma Empresa, em carta fechada, para a sua sede: Rua n.º 4 da Avenida Dr. Bernardino da Silva — Olhão.

Anuncial no «Povo Algarvio»

Concurso Fotográfico

de Motivos Algarvios

Continua despertando o maior interesse o «Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios», promovido pela Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve, em Lisboa.

A presente época das amendoas, em plena floração, vem dar o ensejo para todos os interessados colherem os seus melhores clichés.

Dos prémios constarão, além de uma valiosa oferta do S. N. I. e da Taça da «Casa do Algarve» várias Taças oferecidas pelas Comissões e Juntas de Turismo daquela Província e objectos de arte.

As fotografias deverão ser entregues até ao dia 7 de Março, próximo, na Secretaria da Casa do Algarve, Rua Capelo, 5-2.º, Telefone 23240 — onde se fornece o respectivo regulamento.

Instalações de água

FRIA OU QUENTE

Casas de banho completas

Esgotos e fossas Sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

SALINAS

Arrendam-se as do Moinho Grande da Atalaia. Recebe proposta até ao dia 1 de Março próximo, Francisca Viegas, cabeça de casal e administradora dos bens da herança de seu falecido marido, Celestino dos Santos Amaro.

Reserva-se o direito de não arrendar se as propostas não convierem.



Espingardaria «IDEAL» de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça

Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Telo { gramas: Espingardaria Ideal
fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Lavradores!...

Defendam as suas culturas empregando os acreditados produtos contra as doenças que as afectam:

Cobre Berk contra os míldios das vinhas, batatais, etc.

Cosan (enxofre molhável) contra o cinzeiro da vinha, dos meloais, etc.

Agroneza contra o escaravelho da batateira.

Formidane (clordane com 73 %) contra a formiga argentina.

Distribuidor geral:

SOCIEDADE PERMUTADORA, Lda.
Avenida da Liberdade, 190 — LISBOA

em Tavira:

A COMERCIAL AGRÍCOLA
Rua Alexandre Herculano, 21 — Telefone 154

BATATA IRLANDESA

Para semente, à venda na

Comercial Agrícola

Rua Alexandre Herculano, 21 - Telef. 154 — TAVIRA

Espingardaria Algarve de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND
Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Dos Livros...

As Aventuras de Zé Caracol

Assim se intitula o volume XVIII da colecção «Os melhores livros para crianças» da Livraria Clássica Editora de que fazem parte originais portugueses de Virgínia de Castro e Almeida e traduções de histórias de Erik Kästner, David Severn e John Rudney.

É seu autor Noel de Arriaga que à literatura infantil tem dedicado o seu melhor tempo e valor e, como os outros volumes da referida colecção, apresenta-se com uma capa a cores e muitas ilustrações no texto devidas à pena de José Cambraia.

Português de rija ténpera, José Caracol faz frente a todos que são maus ou vivem à margem da lei, sejam eles «Mr. John», o «Máscara de Ferro» ou o «Dragão Azul» com a sua gente de pele queimada e penas encarnadas na cabeça.

Uma segunda-feira de aventura

Acaba de sair e recebemos um exemplar, mercê da amabilidade dos proprietários da casa editora — Livraria Clássica — o volume XVII da colecção «Os melhores livros para crianças».

Intitula-se «Uma segunda-feira de aventuras» e é versão portuguesa, devida a Natividade Gaspar, de um original de John P. Diney, o apreciado autor de «Um Sábado de Aventuras» e de «Um Domingo de Aventuras», respectivamente XI e XIV volumes da colecção.

Para se dar uma ideia do interesse deste livro, basta dizer que é seu personagem principal o já tão conhecido Tio Jorge e que o rio que atravessa «Uma Segunda-feira de Aventuras» é o Tamissa.

Para Compreender a Pintura

pelos Prof. Lionello Venturi

Depois da publicação da «História da Arte de Elie Faure e ao mesmo tempo que vão aparecendo regularmente os fascículos da «História Ilustrada das Grandes Literaturas», a Editorial Estúdios Cor lançou ombros a um novo grande empenhamento: a publicação, em tradução portuguesa, da obra «Para compreender a pintura», de Lionello Venturi, Professor de História da Arte Moderna na Universidade de Roma e um dos maiores e mais consagrados críticos do nosso tempo.

Na verdade o conhecimento da História da Arte é hoje um elemento indispensável à cultura geral. O interesse sempre mais vivo que se manifesta, especialmente pela pintura, devia provocar uma renovação na concepção dos livros consagrados ao assunto. A gente nova, em particular, ávida de informações completas, exige uma documentação séria e viva que lhe permita orientar-se com segurança no mundo ao mesmo tempo vasto e complexo da Arte.

A Editorial Estúdios Cor teve em conta essa exigência ao publicar a obra de Lionello Venturi, que proporcionará ao leitor um contacto real com as grandes obras de pintura e a orientação de um texto claro e sugestivo, numa cuidada tradução do Dr. Nataniel Costa.

O que é uma obra de arte? Quais as características que a distinguem? Qual o seu significado? Onde reside o seu valor? — Eis alguns dos problemas que Lionello Venturi, ao mesmo tempo que dá a conhecer a vida e a obra dos grandes pintores, nos ensina a ver com olhos novos através das páginas esclarecedoras da sua obra, constituída pelos seguintes volumes:

I — «Para Compreender a Pintura — De Giotto a Chagall II — «Pintores Modernos — Goya, Constable, David, Ingres, Delacroix, Corot, Daubier, Courbet» III — Impressionista e Simbolista — Manet, Degas, Monet, Pissarro, Sisley, Cézanne, Seurat, Sauguin, Van Cogh Toulouse-Lautrec» IV — «A Pintura contemporânea — De Matisse aos jovens pintores dos nossos dias»

A obra contera 700 páginas de texto impressas a duas cores no formato 210x225 mm, em papel offset especialmente fabricado, e 680 ilustrações de grande formato, em extratexto impressas a preto e a cores.

Obra completa: 25 tomos ao preço de 25\$00 cada (Editorial Estúdios Cor, Trav. da Espera, 8, 3.º Lisboa)

O Solar de Dragonwyck

No horizonte da literatura mundial, surgiu recentemente uma nova escritora da classe de Pearl Buck, Daphné du Naurier, Virgínia Wolf, Carolina Nabuco, Selma Lagerlof, Alia Rachmanov, etc., cujos livros ainda não tinham sido vistos nos escaparates dos livrinhos portugueses. Chama-se essa escritora — a quem o nosso público vai prestar as suas primeiras homenagens comprando-lhe o volume, sem quase nunca ter ouvido falar no seu nome — Anya Seton e o seu livro «O Solar de Dragonwyck» foi editado por Livros do Brasil, Lda.

Por isso mesmo, esta sua obra não é apenas uma história de amor bem contada; é, acima de tudo, um livro sério, vivo, pitoresco, dramático, fascinante, construído sobre acontecimentos reais, conscienciosamente estudados e em que os costumes das regiões majestosas do rio Hudson e duma época ainda recente são descritos com o maior rigor de observação.

A Editora Livros do Brasil marca, mais uma vez, a sua inconfundível presença no mercado literário nacional, com a apresentação de um nome e de uma figura que ocupa há mais de um ano o honroso terceiro lugar dos «best-sellers» norte-americanos.

Indómito Planeta

A antecipação das viagens interplanetárias continua a ser o grande fio dos escritores dedicados à ciência-ficção. O volume n.º 14 da Colecção «Argonauta», intitulado «Indómito Planeta» e escrito por Roy Sheldon, aborda o assunto com o já proverbial virtuosismo, pois conduz o leitor à época em que falta apenas ser conquistado pelo homem último planeta: o Vendedor, repleto de preciosos minérios.

Numa viagem de perfeito azar e aventura, os cientistas lançam-se na tarefa gigantesca de o conquistar. Mas o Indómito Planeta alberga uma força interior capaz de varrer e aniquilar toda a vida do Universo. O duelo entre a inteligência humana e a força sobrenatural assume proporções apocalípticas e o segredo do desenlace mantém-se até à última linha.

VENDE-SE

Prédio, de r/c 1.º andar na rua D. Paio Peres Correia, n.º 11 e 13.

Mostra-o e recebe propostas, até 25 do corrente, José Simões da Costa, Rua Poço do Bispo, 20, Tavira.

Reserva-se o direito de não entregar, se as propostas não convierem.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Natividade Matos Rodrigues, D. Maria José Fina, srs. Jorge Eleutério de Oliveira Cruz, Major Joaquim Júdice Leote Cavaco e Eleutério Carmo de Jesus.

Em 21 — D. Maria Ana Vitalina Costa Trindade Francisco, srs. João Inácio Garrana e José Maximiano Correia.

Em 22 — Mlle. Alda Maria Oliveira Cruz, D. Ana Maria do Livramento Cruz, D. Maria Manuela Freitas Soares Mendes Calado, Mlle. Carlota Trindade Guerreiro, Mlle. Maria Isabel Mansinho Ramos, srs. Damião José Afonso Ferreira, Abílio Costa da Encarnação, Alfredo de Campos Faísca e Manuel Abílio Rodrigues de Sousa.

Em 23 — D. Isaura de Jesus Silva e sr. Pedro Rodrigues Martins.

Em 24 — Menina Rosa Maria Guerreiro da Conceição, D. Maria Isabel das Chagas, srs. Dr. Humberto Sérgio de Brito Avó, António da Cruz Piloto e menino José Joaquim Branquinho da Silva.

Em 25 — D. Maria da Encarnação Parreira Fernandes Ribeiro, menina Maria Esmênia Durão Correia Matos, menina Maria Alda Pinto Conceição e srs. Coronel Jaime Cansado e Artur Eugénio Quarresma.

Em 26 — Srs. Fernando Viegas Ventura, Vitor Manuel Parra Viegas e Henrique José Pereira Correia.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade, a fim de assistir à comemoração do XXIV aniversário da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, o maestro José da Silva Domingues, fundador daquela instituição.

Com sua esposa, tem estado nesta cidade o sr. José Bernardo, comerciante em Lisboa e nosso prezado assinante.

Esteve em Tavira, de visita a sua mãe, o sr. Arménio José Costa de Andrade, aferidor municipal em Aljustrel.

Tem passado alguns dias nesta cidade o nosso conterrâneo e assinante sr. Joaquim Martins Pacheco, comerciante, residente na capital.

Vimos nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Evaristo Vasconcelos, industrial, residente em Portimão.

Regressou de Paris, onde foi passear com sua esposa, o nosso conterrâneo sr. José Joaquim de Matos Parreira, proprietário.

Com sua esposa, encontra-se em Tavira, de visita a sua família, o nosso conterrâneo e assinante sr. João Nicolau de Matos, residente em Lisboa.

Foi transferido, da Agência do Banco Nacional Ultramarino de Mealhada para Tavira, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Venceslau Domingues da Cruz, distinto funcionário daquele importante estabelecimento bancário.

Regressou da Noruega o sr. Vitalino José da Silva, comerciante, neste concelho.

Acompanhada de suas filhas e netinhas, encontra-se nesta cidade, de visita a sua família, a sr.ª D. Mariana das Dores Sousa Pires, esposa do sr. José Joaquim Soares Pires, nosso prezado assinante, residente em Marrocos.

Necrologia

No dia 8 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Amélia das Dores Lata, viúva, de 84 anos de idade.

A falecida era mãe das sr.ªs D. Marciana da Assunção Lata, D. Emelina do Carmo Zacarias e do sr. Orlando José Lata.

O seu funeral realizou-se na tarde desse mesmo dia para o cemitério desta cidade.

No dia 12 do corrente faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria das Dores Leiria, viúva, de 81 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe do sr. Isidoro José Leiria, industrial, residente em Marrocos, sogra das sr.ªs D. Lúcia Leiria e D. Lucinda Pereira Leiria e avó do sr. Rogério Pedro Pereira Leiria, Tesoureiro da Agência do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade.

O seu funeral, que se realizou no dia 13 do corrente, foi bastante concorrido.

No dia 14 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. António Amaro, viúvo, caidador, de 86 anos de idade.

O extinto era tio do nosso prezado assinante, sr. João Amaro Fausto, empregado do escritório da Moagem Louletana.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Avenida da Café, na Praça dos Restauradores — Telef. 38823.

«A Minha Infância» — romance de Máximo Gorki

PELA vasta obra de Máximo Gorki, cujo verdadeiro nome era Alexei Pechkof, podia fazer-se uma ideia da vida atormentada, dolorosa, fecunda, que levava desde a adolescência o grande romancista russo. Sucessivamente moço de cozinha, ajudante de padeiro, empregado numa loja de um vendedor de ícones, descarregador de barcos, vagabundo, Máximo Gorki conheceu todos os mundos, sofreu todas as misérias, roçou todas as fealdades e sentiu todas as belezas, até ao dia em que, desesperado, aos vinte anos, tentou pôr termo à vida.

Foram em seguida as ligações com os pobres estudantes que, na expressão de Turgue-nief, «se alimentam de privações físicas e de sofrimentos morais», foram enfim os anos de estudo ardente, as primeiras tentativas literárias, a notoriedade, a glória universal.

Mas os anos da sua infância continuaram impenetráveis, até que, no inverno de 1913, em Capri, gravemente doente, resolveu exumar do

passado as recordações que dormiam sob a cinza dos anos e escrever as memórias que constituem a primeira parte, até aí inteiramente ignorada, da sua vida.

É esse livro, que muitos consideram a obra-prima de Máximo Gorki, que a «Colecção Latitudes» agora publica, numa magistral tradução de Celeste Andrade, a escritora que, com o seu romance «Grades Vivas», constituiu a grande revelação literária de 1954.

Ao mesmo tempo romance e autobiografia, «A Minha Infância» é, além da história verídica do futuro romancista, um inesquecível e impressionante fresco da vida do povo russo na segunda metade do século XIX, traçado com a simplicidade, o vigor e a beleza que só os grandes escritores sabem atingir.

Em suma, a «Colecção Latitudes» pode orgulhar-se de ter publicado uma das obras clássicas da literatura do nosso século.

Uma bela capa de Bernardo Marques (Editorial Estúdios Cor, Lisboa).

Mais 1.100 contos em 2 Prémios Grandes

Distribuídos aos Balcões da

CASA DA SORTE

Numa só extracção — Lotaria Popular de anteontem

22.486 — 1.º Prémio — 1.000 contos

55.100 — 2.º Prémio — 100 contos

São assim 7 Prémios Grandes vendidos pela

CASA DA SORTE

Nas 7 extracções de 1955

Como sempre, a sorte prefere os Bilhetes com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

Se é fumador de onça... Não hesite!
Peça já o novo papel automático

RIZLÁ

N.º (222)

Porque melhor não há

Este novo papel automático oferece a novidade das suas folhas terem as pontas cortadas dum lado, o que não só torna mais fácil como também dá maior prazer em enrolar os cigarros.

Seja portanto um fumador sensato! Usando o papel RIZLÁ
Que dá brindes em onças de tabaco

Atenção!!! Vende-se em livros de 100 folhas, de exclusivo fabrico Francês, ao preço de 80 centavos, o que o torna mais económico. Por cada 50 capas vazias do novo papel automático Rizlá ou de quaisquer das outras nossas marcas — Riz Chine, Cysne ou Alcairão - Lacroix — damos uma onça de tabaco «Superior» ou «High-Life» ou o equivalente em qualquer outra onça de tabaco Português.

AGENTE IMPORTADOR:

TABACARIA INGLESA

Praça Duque da Terceira, n.º 18 — LISBOA

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de
farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada
a um escrupuloso fabrico fazem
com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do
público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente
passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade
de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

VIDA DESPORTIVA

Campeonatos Nacionais de Futebol

Disputou-se no passado domingo a 23.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, na qual se verificaram os seguintes resultados:

Portimonense-Estoril, 3-2; Beja-Farense, 1-0; Olhanense-Arroios, 0-2; Montijo-Coruchense, 3-3; Olivais-Montemor, 6-1; Almada-Oriental, 1-4; Juventude-Portalegrense, 2-1.

Hoje, efectuam-se os seguintes jogos:

Farense-Olhanense; Coruchense-Portimonense; Montemor-Portalegrense; Estoril-Beja; Oriental-Olivais; Arroios-Almada; Montijo-Juventude.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Oriental . . .	23	17	4	2	38
Estoril . . .	23	13	5	5	31
Montijo . . .	23	13	4	6	30
Coruchense . .	23	12	4	7	28
Olivais . . .	23	12	4	7	28
Farense . . .	23	10	5	8	25
Portimonense	23	9	6	8	24
Beja	23	10	3	10	23
Portalegrense	23	8	3	12	19
Olhanense . .	23	8	3	12	19
Juventude . .	23	6	4	13	16
Montemor . .	23	5	4	14	14
Arroios . . .	23	6	2	15	14
Almada . . .	23	4	5	14	13

No Campeonato Nacional da III Divisão, que começou a disputar-se no passado domingo, os resultados dos 3 jogos, da 8.ª série, foram os seguintes:

Lusitano-Despertar de Beja, 6-2; Silves-Atlético de Moura, 6-1; Sport Lisboa e Faro-S. Domingos, 3-5.

Jogos para hoje: Despertar de Beja-Silves; S. Domingos-Lusitano; Atlético de Moura-Sport Lisboa e Faro.

Classificação:
1.º, Silves, 2 pontos; 2.º, Lusitano, 2 pontos; 3.º, S. Domingos, 2 pontos; 4.º, Sport Lisboa e Faro, 0 pontos; 5.º, Desportivo de Beja, 0 pontos; 6.º, Atlético de Moura, 0 pontos.

UM LIVRO

sobre a arquitectura portuguesa

Será posto à venda dentro de dias, um livro que, além de estudar a estética portuguesa nas suas bases, nos seus princípios, no seu futuro, foca a evolução da arquitectura nacional, desde o período românico até aos nossos dias. Na verdade, em «Introdução a uma estética existencial» («A arquitectura portuguesa»), António Quadros ocupa-se detidamente dos diversos estilos artísticos que floresceram entre nós, descrevendo-os e encarando-os sob um ponto de vista nacional, com vista a encontrar o fio tradicional da nossa arte e da nossa arquitectura. «Introdução a uma estética existencial», que é uma excelente edição da Portugália Editora, e que contém magníficas ilustrações de Marcelo de Moraes constituirá um auxiliar precioso para todos quantos se interessarem pela arte e pela arquitectura da nossa região.

Câmara Municipal do Concelho de Olhão

Anúncio

Torna-se público que, esta Câmara Municipal recebe propostas escritas em papel selado e em carta fechada, até vinte (20) dias após a publicação do presente anúncio, para o fornecimento de 500 metros cúbicos de «Brita» de 0,06, de calcário rijo, com as características usuais para macadame, posta nesta vila, a qual será medida no local em caixa.

Olhão, Paços do Concelho, 17 de Fevereiro de 1955

O Presidente da Câmara,

Laurenço Baptista Lopes de Mendonça



Pela Cidade

Balles de máscaras — Com grande animação continuam hoje, no Teatro António Pinheiro, os famosos bailes de máscaras, abrilhantados por duas excelentes orquestras, uma portuguesa e outra espanhola.

No «ecran», serão exibidos hilariantes filmes.

Edifício dos Paços do Concelho — A fim de se proceder a um estudo sobre as fundações do novo edifício, estão paralizados os trabalhos de demolição dos Paços do Concelho.

Procissão de Cinzas — No próximo domingo, realizar-se-á, em Tavira, a tradicional e pomposa Procissão de Cinzas, uma das mais concorridas do Sotavento algarvio.

A procissão sairá pelas 16 horas, da igreja da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, sendo acompanhada no seu percurso habitual, pela Banda de Tavira.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Reportagem sobre a Fuseta

A propósito da reportagem que o nosso jornal inseriu no seu último número sobre a Fuseta, pessoa amiga forneceu-nos interessantes elementos sobre a data da passagem daquele aglomerado populacional da jurisdição do concelho de Tavira para a do concelho de Olhão.

Assim, por notas colhidas, verifica-se que o último serviço prestado na Conservatória do Registo Civil de Tavira, em referência à Fuseta, foi no dia 2 de Abril de 1876; e o primeiro executado em Olhão foi em 5 de Abril do mesmo ano. Portanto, em Abril próximo, faz 78 anos que a Fuseta passou a pertencer ao concelho de Olhão.

Calendário

Do sr. Firmino António Peres, com estabelecimento de madeiras, ferragens e drogas, nesta cidade, como agente depositário de «Novinco», Novas Indústrias de Materiais de Construção, Lda., com sede em S. Mamede de Infesta, recebemos a oferta de um interessante calendário para o corrente ano de reclame ao fibrocimento de alta qualidade e às chapas, tubos e moldados, daquela firma sua representada. Os nossos agradecimentos.

Informações

Pela Direcção-Geral de Assistência são concedidos subsídios a instituições de Caridade, num total de 32.856.800\$00.

A nossa província coube os seguintes:

Misericórdias de Albufeira, 16.000\$; e Hospital de Aljezur, 8.000\$; de Castro Marim, 10.000\$; de Faro 230.000\$; de Lagoa, 28.000\$; de Nossa Senhora dos Pobres, Loulé, 76.000\$; de Nossa Senhora de Lagos, 32.000\$; de Monchique, 30.000\$; de Portimão, 68.000\$; de Silves, 54.000\$; de Tavira, 60.000\$; da Vila do Bispo, 16.000\$; de Vila Real de Santo António, 42.000\$; de Olhão 14.000\$; de Alcoutim, 12.000\$; de S. Brás de Alportel, 8.000\$; Associação Protectora das Florinhas do Sul, 24.000\$; e Instituto de Assistência Social de Nossa Senhora de Fátima, Olhão, 60.000\$.

Pelo Fundo de Socorro Social são concedidos em 1955 subsídios de cooperação, no total de 13.736.100\$00 a instituições de beneficência de todos os distritos do continente e ilhas adjacentes, distribuição que foi aprovado pelo sr. Subsecretário de Estado de Assistência.

Para o nosso distrito coube o seguinte:

Albergue Distrital de Mendicidade de Faro, 62.000\$; Misericórdia de Loulé, 4.000\$; Irmandades das Misericórdias de Lagos, 12.000\$; e de Faro, 10.000\$; Associação de Assistência à Mendicidade de Tavira, 12.000\$; comissões municipais de Assistência, de Albufeira, 4.000\$; de Alcoutim, 3.000\$; de Aljezur, 3.000\$; de Alportel, 3.000\$; de Castro Marim, 3.000\$; de Faro esc. 24.000\$; de Lagoa, 3.000\$; de Lagos, 24.000\$; de Loulé, 18.000\$; de Monchique, 6.000\$; de Olhão, 30.000\$; de Portimão, 18.000\$; de Silves, esc. 18.000\$; de Tavira, 16.000\$; de Vila do Bispo, 4.000\$; e de Vila Real de Santo António, 12.000\$; Infantário de Nossa Senhora d Fátima, Faro, esc. 48.000\$; Casa da Primeira Infância de Loulé, 26.000\$; Lar da Criança de Portimão, esc. 20.000\$; Refúgio Aboim Ascensão; Faro, 50.000\$; e Amigos dos Pequenos, Silves, esc. 20.000\$.

Foi transferido, a seu pedido, do Cantão n.º 69 dos C. T. T. de Beja, com sede em Garvão, para Tavira, o guarda-fios de 3.ª classe, sr. Custódio Mendonça Chumbinho.

A Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve foi autorizada ao abono por horas extraordinárias, no presente ano económico, ao pessoal menor e ao pessoal de obras, oficinas e embarcações.

Foi nomeado subdelegado de saúde, interino, do concelho de Castro Marim, o sr. Dr. José Afonso Gomes, médico municipal naquele concelho.

Principiaram as obras de ampliação da Escola Industrial de Lagos.

A fim de estudar o problema de industrialização e comércio de alfarroba e sua farinha foi pelo sr. Ministro da Economia nomeada uma comissão que no prazo de 5 meses apresentará o resultado dos estudos feitos sobre o assunto.

A Comissão ficou assim constituída: Eng. agrónomo Alberto La-

comemorou o seu XXIV aniversário

A SOCIEDADE Orfeónica de Amadores de Música e Teatro comemorou com brilhantismo o XXIV aniversário da sua fundação.

No passado dia 12 do corrente, a convite da Direcção, reuniram-se num jantar de confraternização alguns dos antigos directores e fundadores da Sociedade para comemorarem a data festiva.

Na presidência da mesa, tomaram lugar os convidados de honra, tendo o jantar decorrido num ambiente acolhedor de simpatia.

Aos brindes, usaram da palavra várias pessoas que fizeram o elogio da sua acção recreativa e cultural, relembrando os tempos áureos da Sociedade Orfeónica e a sua brilhante acção desenvolvida no campo da Arte.

Na noite de 14 do corrente, realizou-se, no salão de festas, uma sessão solene, onde usaram da palavra diversos oradores, que fizeram o elogio da brilhante efeméride, sendo no final bastante aplaudidos pela

dislaur Correia Vargues, delegado da Junta Nacional das Frutas no Algarve, que servirá de presidente; Eng. agrónomo Fernando da Costa, em representação da Direcção-Geral dos Serviços Industriais; João Valadares de Aragão e Moura, gerente do Grémio da Lavoura de Loulé, como representante da Lavoura; Dr. José de Aragão Teixeira, presidente do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Horticolas do Algarve, em representação do comércio exportador, e Luis Lopes Mateus, sócio da firma Industrial Farense, Lda., como representante da indústria.

grande assistência que enchia literalmente o salão.

Foi alvo das brilhantes manifestações o maestro José da Silva Domingues, fundador daquela agremiação, que se encontrava presente e que, no final, visivelmente comovido, agradeceu as provas de gratidão que os sócios da Sociedade Orfeónica se dignaram prestar.

O sr. José da Silva Domingues, além de fundador da Sociedade Orfeónica, foi o inspirado autor das músicas das revistas «A Beira Séqua» e «Terra de D. Paio», que tão brilhantes êxitos alcançaram.

Durante a sessão, houve recitativos e alguns orfeonistas executaram números de canto, acompanhados ao piano. Em seguida, foi servido um porto-de-honra ao qual assistiram, além dos convidados de honra e membros directivos, toda a massa associativa que se encontrava presente naquela festa comemorativa.

Um grandioso baile, abrilhantado pela excelente orquestra Imperial, que se prolongou até altas horas da madrugada, pôs termo à brilhante festa comemorativa do XXIV aniversário da fundação da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro.

Felicitemos, por tal motivo, a Sociedade Orfeónica, agradecendo a amabilidade do convite, que se dignou dirigir-nos, e fazemos votos para que, no próximo ano, em que comemora as suas bodas de prata, possa renovar a brilhante manifestação que acaba de realizar.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

Junta de Freguesia

DE Santa Catarina da Fonte do Bispo

DO Concelho de Tavira

ANÚNCIO

Faz-se público que, no dia 10 de Março de 1955, pelas 16 horas, na Junta de Freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo e perante a mesma, se procederá ao concurso público para a arrematação da obra de «Pavimentação de diversos arruamentos em Santa Catarina da Fonte do Bispo».

Base de licitação 20.023\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feito, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais ou agências, o depósito provisório de 500\$60, mediante guia passada pelo presidente da referida Junta em qualquer dia útil, durante as horas de expediente e até às 12 horas do dia do concurso.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa do concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Junta de Freguesia.

Santa Catarina da Fonte do Bispo, 10 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Junta,
a) Vitorino Miguel

Cardoso Cabeleireiro

Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda. **Cuivré, cendré, acajou e Platine** Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1. — TAVIRA